

A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA NO COMBATE A FALÊNCIAS DE MICROS E PEQUENAS EMPRESAS

THE IMPORTANCE OF CONTROLLERSHIP IN THE FIGHT AGAINST FAILURES OF MICROS AND SMALL COMPANIES

Eduardo Augusto Damin do Amaral¹; José Antonio Marcelino²; Inês Cardin Bressan³

Resumo: O presente artigo tem como objetivo de destacar a importância que a controladoria apresenta nas organizações e uma possível aplicabilidade com baixos custos para as micros e pequenas empresas. O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica com base em autores especialistas no assunto e a sua justificativa de realização é a presença de um alto número de empresas falindo devido à falta de controle interno. Ao longo do seu desenvolvimento são apresentadas as noções de um *Controller* e da Controladoria além de demonstrar também às definições de micros e pequenas empresas, seu ramo de atuação, faturamento médio e o motivo que leva ao fechamento das mesmas. Espera-se que este projeto possa proporcionar uma visão maior da área da controladoria, sua importância dentro da organização e nas tomadas de decisões.

Palavra-Chave: Controladoria. Controller. Importância. Micro e Pequenas Empresas.

Abstract: This article aims to highlight the importance that controllership has in organizations and a possible applicability with low costs for micro and small companies. The work was carried out through bibliographic research based on authors specialized in the subject and its justification is the presence of a high number of companies failing due to the lack of internal control. Throughout its development, the notions of a Controller and Controllership are presented in addition to also demonstrating the definitions of micro and small companies, their field of activity, average revenue and the reason that leads to their closure. It is hoped that this project can provide a greater view of the controllership area, its importance within the organization and in decision-making.

Keyword: Controllership. Controller. Importance. Micro and Small Companies.

Introdução

Com o passar dos anos pode-se perceber que o mercado de trabalho tende a fazer-se maior e mais competitivo, assim como a capacidade empresarial tende a se tornar cada vez mais evoluída. Para contribuir com este avanço o Governo Federal Brasileiro instituiu através da lei complementar 123 de 2006, um plano de criação mais conhecido como lei geral de micros e pequenas empresas (MPE). Legislação que veio para instituir um tratamento simplificado para novos empreendimentos, tributado em sua maioria pelo Simples Nacional, estas possuem

1 Bacharelado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Norte do Paraná.

E-mail: eduardodamin@live.com;

2 Contador, Doutorando em Educação (USEK/Chile), professor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Norte do Paraná – (UENP). Endereço: PR 160, Km 0 (saída para Leópolis) Cornélio Procópio/PR – Brasil - ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6288-6108>

E-mail: josemarcelino@uenp.edu.br

3 Professora Doutora em Letras – Literatura Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista.

E-mail: inesbressan@hotmail.com

reduções em cargas tributárias desburocratizações de declarações e documentações que devem ser entregues ao fisco.

No Brasil segundo pesquisas do Sebrae (2013) foram identificados que existiam em torno de 6,4 milhões de entidades, onde deste total 99% eram micros e pequenas empresas, sendo que estas retinham 52% de empregos com carteira assinada. Numero que aumenta a cada ano trazendo cada vez mais novos índices de disponibilidades de bens e serviços, e com estas altas passa-se então a necessitar de um maior, mais longo e cuidadoso controle sobre suas ações.

Para Cunha (2012)

A controladoria é um segmento da contabilidade, mas também pode ser definida como o ramo da administração, dependendo do enfoque dado pelos gestores e contadores responsáveis pelo suprimento de informações aos tomadores de decisão. Devido a este fato, ela pode ser dividida didaticamente em controladoria administrativa e controladoria contábil, mas, na prática profissional, isso não é muito comum, pois ambas as partes costumam ficar sob a égide de um único gestor (*Controller*) (Cunha, 2012, p.4).

O *Controller* é o profissional contábil que pratica a controladoria, seu papel é através de informações lutar pela continuidade da empresa, ele é indispensável para as grandes organizações possuindo total independência em relação a outros setores, o *Controller* é o chefe da contabilidade e o líder de tomadas de decisões da organização em que se encontra.

Segundo Lunelli (2011)

Para ser um bom *Controller* é necessário ter o conhecimento em gestão organizacional, de recursos humanos, supply e produção, por exemplo. Este conhecimento vem de um controle preciso de indicadores da empresa, que envolvem um melhor gerenciamento da contabilidade, dos custos, das finanças e da tecnologia da informação, dentre outros. O controle precisa envolver auditorias complexas e que cheguem ao nível de detalhes não demonstrados diretamente em relatórios contábeis. (Lunelli, 2011).

A controladoria pode ser considerada uma das áreas mais essenciais no quesito de confiança na tomada de decisão, afinal sua ausência para algumas empresas são consideradas inadmissíveis, pois sem ela é possível obter resultados indesejados que poderiam levar a organização para sua morte. De acordo com Lunelli (2011) “as empresas modernas que se preocupam com um processo de gestão bem desenvolvido, necessitam de uma estrutura

organizacional bem delineada para a sua sobrevivência”. Contudo, existe um alto índice de mortalidades de MPEs levando ao questionamento: A controladoria pode ser uma ferramenta utilizada para a redução da mortalidade das Micros e Pequenas Empresas?

Diante deste contexto, o presente artigo tem como objetivo identificar como a controladoria pode auxiliar na redução da mortalidade das Micro e Pequenas Empresas.

O artigo está estruturado em introdução, metodologia, análise e discussão dos resultados, considerações finais e referência bibliográfica.

Metodologia

O Método usado para a elaboração deste trabalho foi de pesquisa qualitativa que segundo Denzin e Lincoln (2006), ela abrange uma aproximação interpretativa do mundo onde seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. Este estudo possui enfoque exploratório, com delineamento de uma análise bibliográfica.

Para a realização deste artigo, foram centralizadas as entidades classificadas como Micros empresas, sendo estas, todas aquelas que possuem um faturamento bruto anual de no máximo R\$ 360.000,00 (Trezentos e sessenta mil reais), e as empresas de pequeno porte (EPP), que possuem um faturamento de no máximo R\$ 4.800.000,00 (Quatro milhões e oitocentos mil reais). Toda sua coleta de dados foi através de levantamentos fornecidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) entre os anos de 2011 e 2017.

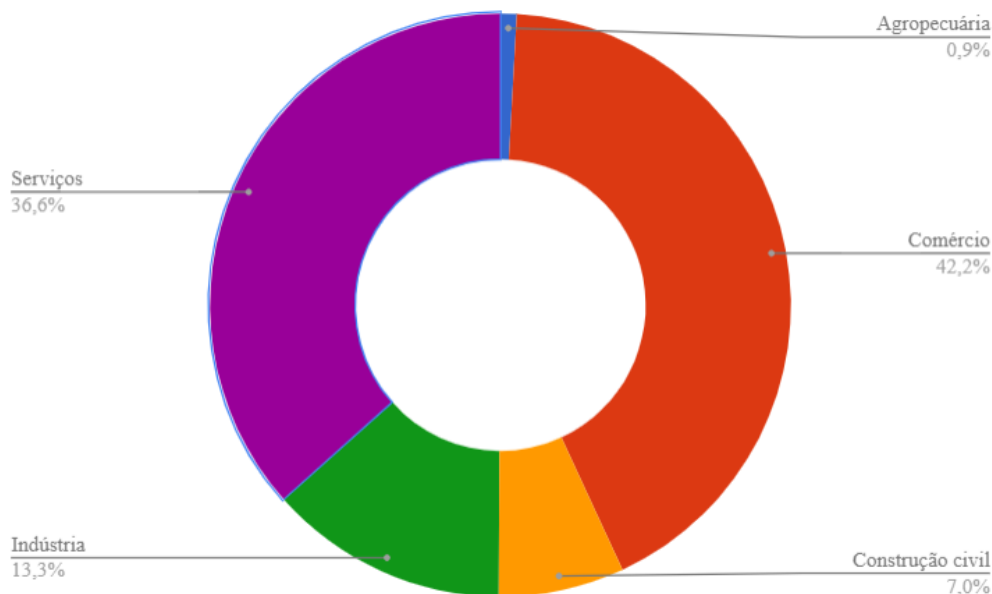
Para realizar análise dos dados, serão demonstradas as áreas onde grandes partes da MPEs atuam com seus faturamentos médios anuais, para que por fim, através de autores reconhecidos no assunto, sejam encontrados os motivos que levam ao fechamento, mostrando assim teorias que irão dar suporte para o combate a falências através da controladoria, expondo assim sua importância no âmbito organizacional.

Análise e Discussão do Resultado

Quando se trata de setor de atividade percebe-se que as Micros e Pequenas empresas estão presentes em basicamente todas as formas de atuação, com isso o Sebrae realizou uma pesquisa a modo de definir onde a maioria destas entidades se concentram, através dela foi constatado que os pequenos negócios empresariais estão principalmente nos setores de

comércio e serviços onde o comércio responde por 42,2% e serviços por 36,6%. Na sequência, indústria, construção civil e agropecuária representam 13,3%, 7,0% e 0,9% dos Pequenos Negócios empresariais brasileiros, respectivamente como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 1: Setores de atuação das micros e pequenas empresas.

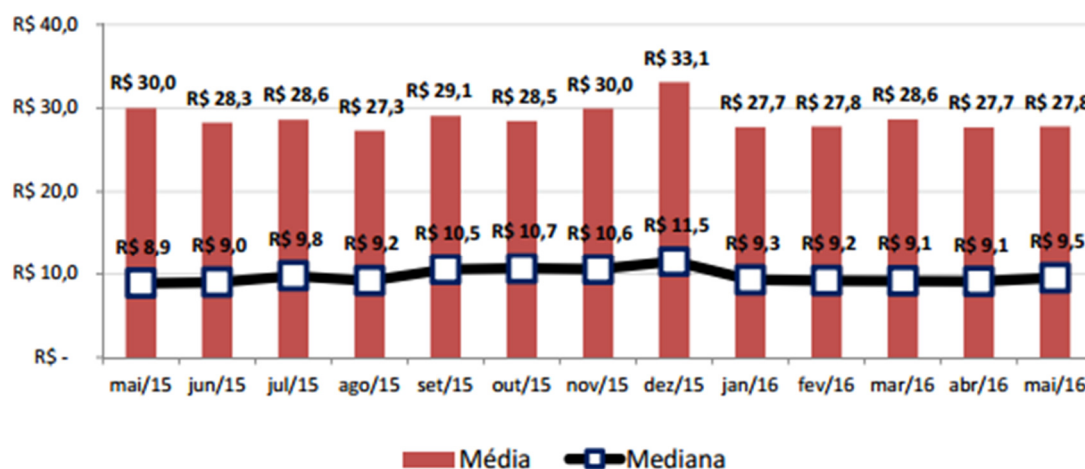


Fonte: Cadastro Sebrae de empresas/RFB

Vale ressaltar que os dados coletados pelo Sebrae são de empresas devidamente registradas na inscrição de CNPJ da Receita Federal Brasileira, excluindo empreendimentos não regulamentados, ou produtores rurais sem o devido cadastro. No momento em que se foi realizado a pesquisa não foi localizado se estes números eram de apenas inscrições ativas, ou se os dados apresentam o número em geral, incluído também às organizações inativadas.

Tratando-se de faturamento, muitos empresários entram no mercado sem saber ao certo quanto vai lucrar, pensando nisso o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2016) realizou um levantamento que teve por objetivo identificar o faturamento médio anual das MPEs como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 2: Faturamento Médio e Mediana (em milhares de R\$, ano base, maio/16)



Fonte: Sebrae 2016.

O método utilizado pelo Sebrae não foi divulgado, em seus resultados foram destacados que em maio de 2016 o faturamento médio eram em torno de R\$ 27,8 mil reais por mês, o valor apresentou uma baixa em torno de 7,3% se comparado com o ano anterior. Percebe-se que a média faturada pelas MPEs são consideráveis se comparadas com seus limites de faturamento estipulados por lei, contudo ainda existem empresas que ocorrem o seu fechamento, e apesar de ser algo que ninguém se espera ao iniciar seu empreendimento é algo que pode ocorrer quando se assume o risco do negócio. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2016).

A probabilidade de fechamento é maior entre os empresários que estavam desempregados antes de abrir o negócio, que tinham pouca experiência no ramo, que abriram o negócio por necessidade (ou exigência de cliente/fornecedor), tiveram menos tempo para planejar, não conseguiram negociar com fornecedores, não conseguiram empréstimos em bancos, não aperfeiçoavam produtos ou serviços, não investiam na capacitação da mão-de-obra, não buscaram inovar, não faziam o acompanhamento rigoroso de receitas e despesas, não diferenciavam seus produtos e não investiam na sua própria capacitação em gestão empresarial. (Sebrae, 2016).

Em pesquisa o Sebrae (2017) fez um levantamento dos principais motivos de fechamento destes exemplos de empresas, onde foram destacados três fundamentais erros que desencadeariam efeitos que levaria a empresa a falência:

O Primeiro erro é a falta de estruturação prévia ao abrir iniciar o empreendimento, pois parte dos empreendedores não levantam informações importantes sobre o mercado, eles não realizam o planejamento antes do início das atividades da empresa. Um maior tempo de planejamento permitiria que se conhecesse melhor o mercado em que vai se estabelecer antes de abrir a empresa, o que tende a aumentar as hipóteses de sucesso. A controladoria ajudaria no planejamento e na estruturação inicial da empresa, pois segundo Lunelli (2011) as empresas modernas que se preocupam com um bom desenvolvimento necessitam de uma boa estrutura organizacional, algo que um bom controlador deve traçar de acordo com o que se espera que a empresa encontre.

Em segundo, muitas empresas não possuem nenhum modelo de gerenciamento empresarial, ou seja, existe uma falta de conhecimento gerencial por parte dos empresários. Para Silva e Marcelino (2019):

cabe dizer que a Controladoria sai de um patamar quase inoperante para um papel extremamente importante como ferramenta gerencial dentro das micro e pequenas empresas, viabilizando informações benéficas e tempestivas àquelas empresas que optarem por fazerem uso desta ciência, já que se verificou inúmeras falhas gerenciais e financeiras cometidas pelos empresários por desprezarem o trabalho do *Controller*. (Silva e Marcelino, 2019, p. 315).

Outro problema muito comum é que muitas empresas não procuram aperfeiçoar seus produtos e serviços, ou não estão sempre se atualizando com as tecnologias ali presentes, isso acaba deixando o produto ou serviço ultrapassado, trazendo a empresa ao seu óbito, diferentemente daquelas que visam inovar em processos e procedimentos levando consequentemente a sobreviver mais no mercado.

Para Silva, Neves, Vaz, Camilotti e Marcelino (2019)

é possível dizer que, nas organizações, a controladoria é considerada uma área que serve de apoio e, para que possa realizar suas atividades, necessita de uma visão sistêmica dos ambientes interno e externo, como também de seus recursos, podendo assim auxilia-la a obter os resultados esperados. (Silva, Neves, Vaz, Camilotti e Marcelino, 2019, p.183).

O quarto erro é a falta de comportamento empreendedor, para o Sebrae se antecipar aos fatos, buscar intensamente informações e persistir nos objetivos são comportamentos que distinguem os empreendedores de sucesso. Vale ressaltar que segundo Silva e Marcelino (2019)

O empreendedor, frente a um mercado concorrido e globalizado, deve se atentar ao correto levantamento de dados e informações sobre a situação gerencial do negócio, que permitirão fomentar ações que se pretende programar. Portanto, informações erradas e uma coleta de dados inconsistente representam grande risco na gestão da empresa, ocasionando tomada de decisões equivocadas e, em último caso, o óbito da empresa. (Silva e Marcelino, 2019, p. 314).

Souza (2010) confirma as afirmações dizendo que as principais causas de fechamento de empresas são a gestão deficiente do negócio, falta de planejamento prévio, ou planejamento precário e um comportamento de empreendedor pouco desenvolvido. Cunha (2012) diz que hoje em dia muitas empresas não veem a importância de um bom *Controller* dentro da organização, e que a sua falta pode causar problemas irreversíveis, podendo levar até a falência.

Segundo Souza (2010) os principais benefícios trazidos pela controladoria em uma organização são: 1-Aumento da lucratividade; 2-Melhoria nos processos de controle de custos e despesas; 3-Geração de valor; 4-Aumento de receitas; 5-Ampliação de novos negócios; 6-Fidelização de novos clientes; e 7-Desenvolvimento de funcionários, ampliação da visão estratégica dos gestores, entre outras.

Considerações Finais

Pode-se assim afirmar que a controladoria é importante para manter o empreendimento sempre competitivo, produtivo e eficiente, com ela pode-se estabelecer uma alta lucratividade com custos baixos, atualmente a controladoria deixa de ser uma área de suporte a empresa e passa a ter uma importância estratégica. Lunelli (2011) afirma que as empresas modernas que se preocupam com um bom desenvolvimento necessitam de uma boa estrutura organizacional, estrutura que um bom controlador deve traçar de acordo com a empresa em que se encontra, ou seja, através da controladoria pode-se definir se uma organização vive ou morre.

Ou seja, a controladoria contribui de forma efetiva no desenvolvimento e crescimento das entidades, independente de seu tamanho ou ramo de serviço. Atualmente surgem milhares de novas empresas, mas muitas não conseguem se desenvolver e sobreviver, um dos inúmeros motivos é a falta de conhecimento dos empresários e a ausência de profissionais capacitados para gerir os recursos ali presentes, com isso vem à importância de bons Controladores. Logo a questão inicial levantada pode-se ser solucionada, tornando real o fato que a controladoria é uma ferramenta de extrema importância no combate e na prevenção de falências de micros e

pequenas empresas. Contudo, surge um novo problema, a que muitos destes profissionais demandam um gasto de contratação consideravelmente alto, algo que pode se tornar inviável para algumas empresas, principalmente as que ainda estão entrando e se estabelecendo no mercado de trabalho.

A solução inicial aos empresários iniciantes que não possuem recursos suficientes para contratar um bom profissional é a contratação de escritórios de contabilidade que disponibilizam serviços de apoio e planejamento, para que assim estes possam auxiliar o empresário a planejar a rotina da organização e assim dar corretamente os primeiros passos em direção ao sucesso.

O *Controller* assim como o Contador é e sempre será uma peça fundamental para um bom desenvolvimento em todos os tipos empresas, pois com suas inúmeras habilidades profissionais e até mesmo pessoais, ele pode levar as entidades a apresentarem incríveis resultados, fazendo com que a empresa cresça com integridade, responsabilidade, ética e segurança.

Nota-se que as limitações desta pesquisa foram, inicialmente, a dificuldade da localização de fatos recentes e verdadeiros referentes às empresas selecionadas para o estudo, além da ausência de autores mais atuais que discorram sobre o mesmo, outro problema encontrado foi com as amostragens, onde a organização que apresentou as informações sobre estes estudos, não divulgou seus métodos de avaliação e classificação, tornando a amostra mais difícil de ser definida, dificultando assim a relação dos dados de modo a atingir o objetivo final deste trabalho.

Sugere-se para futuras pesquisas, um trabalho mais detalhado com demonstrações e simulações de entidades com e sem profissionais da controladoria, para que assim possa-se através de estudos de casos mostrar em números a eficiência deste setor se aplicado corretamente nas Micros e Pequenas Empresas.

Referências

Administradores.com. **A Importância da Controladoria das Empresas.** <<https://ibdec.net/2014/sua-carreira/a-importancia-da-controladoria-nas-empresas>>_Acessado em 30/09/2019. Publicado em: 2014.

Agencia Brasileira de Normas Técnicas. **Modelos de tabelas.** <<https://normas-abnt.espm.br/index.php?title=Tabelas>>. Acessado em 03/11/2019.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de Custos e Formação de Preços**. Ed. Atlas. São Paulo, 2002.

CUNHA, Cintia Barbara. **Controladoria Voltada para Gestão de Recursos Humanos**. <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/39116>> Acessado em 18/10/2019, Publicado em: 2012.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Práticas Somáticas – Metodologias de primeira pessoa**. < <https://corpoemtransito.wordpress.com/2015/04/08/denzin-lincoln-2006/>>. Acessado em 13/06/2020.

Dombosco, Centro Universitário. **Salários e cargos de finanças e contabilidade**. <<https://www.domboscoead.com.br/pos-graduacao/noticias/confira-os-salarios-de-24-cargos-de-financas-e-contabilidade/396>>. Acessado em 03/11/2019.

LUNELLI, Reinaldo Luiz. **A Importância da Controladoria**. <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/importancia-controladoria.htm>> Acessado em 30/09/2019, Publicado em: 30/11/2011.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). **Pequenos negócios em números**. <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acessado em 02/11/2019.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). **Entenda as diferenças entre micros e pequenas empresas** <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acessado em 02/11/2019.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). **Sobrevivência das empresas**. <<https://datasebrae.com.br/sobrevivencia-das-empresas/>>. Acessado em 02/11/2019.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). **Perfil dos pequenos Negócios**. <<https://datasebrae.com.br/perfil-dos-pequenos-negocios/#1> >. Acessado em 02/11/2019.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). **Sobrevivência das empresas no Brasil**. <<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-relatorio-apresentacao-2016.pdf>>. Acessado em 27/05/2020.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). **Causas Mortis – O sucesso e o fracasso das empresas nos últimos cinco anos de vida**. <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/333000e30d218194165cd787496e57f9/\\$File/5712.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/333000e30d218194165cd787496e57f9/$File/5712.pdf)>. Acessado em 27/05/2020.

SILVA, Amanda A.; NEVES, Eduardo A.; VAZ, Jhessyca F.; CAMILOTTI, João V.; MARCELINO, José A. **A Utilização da Controladoria para o gerenciamento de pequena empresa do setor industrial têxtil de Sertaneja-PR**. Revista Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 47 p. 175-188, Outubro/2019 <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1961/3124>>
SILVA, Júnior Bueno; MARCELINO, José Antonio. **Um Estudo Exploratório Sobre a Atividade de Controladoria e Seu Impacto nas Micro e Pequenas Empresas**. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 47, p. 306-319, Outubro/2019 <<file:///C:/Users/eduar/Desktop/Artigo%20Controladoria/artigo%202.pdf>>

SOUZA, L.C. **Controladoria aplicada aos pequenos negócios**. 1. ed. (2008), 2.reimpr. Curitiba: Juruá, 2010.

UOL São Paulo, Economia. **Salário mínimo em 2019**.
<<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/01/01/salario-minimo-bolsonaro-2019.htm>>. Acessado em 03/11/2019.